CAMINHOS TORTUOSOS
Líderes com ensinamentos errados e uma falsa busca de Deus, igualando-se ao modelo mundano.
Comédia crítica sobre costumes que têm sido introduzidos nas igrejas, cujos resultados são pessoas totalmente distantes da santidade bíblica.

CENA 1: (Som – Luz: Magnélio encontra com Rafildo, um irmão da igreja na porta de uma empresa)

MAGNÉLIO: Rafildo, paz broder!

RAFILDO: Paz magnélio!

MAGNÉLIO: Não vai me dizer que veio ver o mesmo trabalho que eu?

RAFILDO: Pois é, foi anunciado lá na base pelo bispo Sinvaldo.

MAGNÉLIO: Base?

RAFILDO: O termo antigo é igreja, hoje se fala base.

MAGNÉLIO: Eu não sabia!

RAFILDO: Modernidade broder! Estamos na guerra.

MAGNÉLIO: Quem te falou desse trabalho?

RAFILDO: Foi o bispo.

MAGNÉLIO: O bispo me indicou e disse que só eu vinha.

RAFILDO: Na verdade ele me disse a mesma coisa, nesse mundo se você confiar totalmente nesses bispos você acaba mal, eles são politiqueiros, já abriram até partido.

MAGNÉLIO: A igreja cada dia está mais enfiada na política, mas deixa pra lá. Você

também trabalha com marcenaria?

RAFILDO: Na verdade eu entendo um pouco, mas como estou desempregado acabo pegando qualquer coisa.

MAGNÉLIO: Qualquer coisa! Eu sou marceneiro de profissão, mas fazer o que.

RAFILDO: Não fica chateado, encara essa e depois volta a estudar pra pegar coisa melhor.

MAGNÉLIO: Não estou chateado, eu gosto...

RAFILDO: Você, pelo menos é sincero, se contenta com o que tem, Deus se agrada com isso e com certeza vai te tirar dessa.

MAGNÉLIO: Mas eu não estou...

RAFILDO: Trabalhar com madeira é pra peão, mas vamos enfrentar que Deus ta vendo nosso esforço. Parece que não chegou ninguém ainda, vamos esperar um pouco.

MAGNÉLIO: A minha profissão é a mesma de Jesus.

RAFILDO: Sofrimento meu, trabalhou como um peão, ele sofreu muito na madeireira do pai e depois ainda foi cravado no madeiro.

MAGNÉLIO: Deixa pra lá!

RAFILDO: Eles abrem tarde, já são 9 horas, pra mim está bom demais, às vezes eu vou à vigília da luz vermelha e chego tarde em casa.

MAGNÉLIO: Vigília da luz vermelha? Que negócio é esse?

RAFILDO: É tipo uma danceteria, só que eles colocam músicas evangélicas pra gente poder dançar.

MAGNÉLIO: Eu ouvi dizer que vigília só tem oração, leitura da palavra e testemunhos.

RAFILDO: Tá louco! Ninguém aguenta isso broder! Essas vigílias de oração quase

não vão ninguém, esse povo não quer saber de orar não, oração dá sono. Cada um faz a vigília do jeito que gosta e essa é sensacional, vai muita gatinha lá e rola muita grana pra obra. Eu sou dizimista, só dou nota alta, quando estou trabalhando é claro.

MAGNÉLIO: Eu cooperei com aquele apóstolo que ia passar férias no Havaí, coitado deu pena, ele ia sozinho e ajudamos à família a ir e ele agradeceu muito a toda igreja, até chorou de emoção, foi demais.

RAFILDO: Comigo não tem choro, eu só ajudo a base e tenho orgulho de dizer que sou de lá, já comprei até uma camiseta com o slogan: Tudo pela base, nada sem ela. (Pausa).

MAGNÉLIO: Muito bonito a sua dedicação. Você estava tentando ser obreiro, não estava?

RAFILDO: Você já viu lá na base alguém desempregado ser obreiro? Pra eles estar desempregado é estar derrotado, tem que primeiro trabalhar e ser dizimista de mão cheia. Além das ofertas, é claro!

MAGNÉLIO: É verdade, o pessoal é tudo de boa cultura e de fala bonita.

RAFILDO: Um dia quem sabe a nossa vez chegará, até lá vamos tentar levar o pão pra casa. Eles são muito sérios e criteriosos. Você vai ao campeonato de skate no sábado?

MAGNÉLIO: Campeonato de skate? Eu não sabia de nada disso.

RAFILDO: O bispo vai competir.

MAGNÉLIO: Também não sabia que o bispo era atleta.

RAFILDO: Já se arrebentou duas vezes e não aprendeu, quem sabe agora na terceira resolve parar! (Risos)

MAGNÉLIO: Meu Deus!

RAFILDO: Então você também não sabe do festival da cerveja sem álcool?

MAGNÉLIO: Não!

RAFILDO: Da noite do grito de horror?

MAGNÉLIO: Não!

RAFILDO: Que o bispo Feliciano é campeão de halterofilismo?

MAGNÉLIO: Quem?

RAFILDO: Que o bispo Sinvaldo vai casar pela quinta vez e que seu pai casou oito vezes?

MAGNÉLIO: Claro que não!

RAFILDO: Que o bispo conheceu a futura esposa na nossa vigília?

MAGNÉLIO: Não!

RAFILDO: Então você precisa participar mais da base e esquecer um pouco esse mundo que não tem nada pra te oferecer.

MAGNÉLIO: Meu Deus!

RAFILDO: O bispo é um inovador e por isso os jovens casam cedo, ele arruma cada casamento, inacreditável.

MAGNÉLIO: Inacreditável mesmo, estou impressionado!

RAFILDO: Entra pra turma do pircing.

MAGNÉLIO: Turma de que?

RAFILDO: Ou a turma da tatuagem.

MAGNÉLIO: Misericórdia!

RAFILDO: Não adianta se lamentar tem é que participar, vestir a camisa entende?

MAGNÉLIO: Os caras chegaram, vai primeiro, boa sorte pra você.

RAFILDO: Pra você também, afinal todas as coisas contribuem, não se esqueça. (Sai de cena – Volta).

MAGNÉLIO: Esse irmão é muito adiantado pro seu tempo. Já está voltando, acho que se adiantou demais, o que será que aconteceu? Então como foi?

RAFILDO: Não senti muita firmeza não, eles querem experiência, eu só tenho vontade.

MAGNÉLIO: Mas eles vão pensar no seu caso?

RAFILDO: Eles disseram que se houver interesse me liga, isso quer dizer que não. Me dá revolta ver tanto pilantra trabalhando e eu que vou à igreja, sou dizimista, desempregado.

MAGNÉLIO: Não é base?

RAFILDO: Tanto faz é tudo a mesma chatice.

MAGNÉLIO: Então você não se modernizou como disse.

RAFILDO: Eu falei por falar, tanto faz.

MAGNÉLIO: É muito triste ficar sem dar o dízimo.

RAFILDO: Pra quem dá nota alta como eu... É muito triste mesmo!

MAGNÉLIO: Vai ficar um tempo sem agradar o bispo, mas ele entenderá. Como disse: Todas as coisas contribuem.

RAFILDO: Se você ta querendo me irritar já conseguiu.

MAGNÉLIO: Desculpa, eu estava aprendendo com você e depois vi que você não vive o que disse.

RAFILDO: Você vive? O bispo vive? Quantos líderes vivem o que pregam, me diga? Sou apenas uma ovelha e sigo o meu pastor, ou melhor, o bispo.

MAGNÉLIO: Eu não posso julgá-los!

RAFILDO: Claro que não! Se julgar é expulso e dado como rebelde, vamos deixar isso pra Deus. Vai lá, é a sua vez.

MAGNÉLIO: Olha, eu não sou um exemplo de crente, mas estou me esforçando pra

melhorar de vida.

RAFILDO: No inferno está cheio de gente que se esforçou, isso não adianta muito, ou está com Deus ou não está. Eu preciso ir pra casa, devem estar preocupados comigo.

MAGNÉLIO: Mas você não veio de casa?

RAFILDO: Claro que não, eu dormi na casa de uma irmã que conheci lá na vigília.

MAGNÉLIO: Pelo que conversamos, acho que falta muito pra estarmos com Ele.

RAFILDO: Por enquanto estou com o bispo. Até mais tarde, nos vemos lá... Na base. (Música: B. O).

NARRAÇÃO: Em tempo de apostasia, as igrejas estão mudadas e mudaram os costumes e doutrinas se igualando ao modelo do mundo, líderes apostatando da fé e levando muitos a vales sem volta, a caminhos que parecem corretos, mas que o fim é de destruição. Cada dia os sinais nos mostram que o Senhor está mais perto e que a sua volta é iminente e que muitos se lamentarão e sofrerão por amarem mais a criatura do que o criador.

FIM.

Texto escrito por Nan Breves em São Paulo em 20 de Maio de 2008

Todos os Direitos Reservados @

Diversos:
2015
Veja também